

Educação para o Património - Mais do que uma atividade educativa é uma Missão

Uma das grandes missões do Instituto de Imersão Cultural – Stay to Talk é trabalhar o património. Neste sentido os seus objetivos passam por identificá-lo com a comunidade, de o investigar, registar e reativar no presente com a incumbência de o passar às novas gerações, trabalhando-o assim de forma sustentável.

Reconhecendo que a educação escolar para o património cultural é muito deficiente e de que são diversas as ameaças da pós-modernidade à preservação da nossa herança material e espiritual, o Instituto de Imersão Cultural decidiu colocar mãos à obra e em 2018 iniciou uma série de atividades de educação para o património, no sentido de levar a nossa cultura e o nosso património às escolas e a todas as crianças e jovens que dela fazem parte.

Quando falamos em educação para o património falamos nos processos formais e não formais em que o património cultural é o foco. É reconhecida a importância da preservação e da valorização das referências culturais para a construção do “EU” e da sociedade, um sentido de pertença e do entender de um passado, presente e futuro.

É um direito da criança conhecer a sua história através das suas próprias investigações e vivências. A apropriação e a compreensão socio-histórica da sua cultura, em diversas manifestações, colabora para o reconhecimento, a sua valorização e preservação. Acreditamos que através desta apropriação, há um empoderamento das crianças através da criação/narração das suas próprias histórias.



Fig.1- Em 2018 no *Jl de Real* e na *Escola Básica Acácio Lino* - AMARANTE



Fig.2 - Em 2022 o *Centro Escolar de Estrada do Meio Macieira*- LOUSADA

Em 2018 o Instituto de Imersão Cultural iniciou as atividades de *Educação para o Património* nas escolas, em modo de *projeto piloto*, em Amarante, num jardim de infância e numa escola de primeiro ciclo do agrupamento Amadeo Souza Cardoso levando às crianças a vida e obra de Amadeo de Souza Cardoso.

Mais tarde, em 2022, fomos chamados a Lousada pelo *Centro Escolar de Estrada do Meio Macieira* para levar a vida e poesia de Teixeira de Pascoaes com as “Laranjas Poéticas”.

Este ano 2023 numa forma de trabalhar comunitária, em parceria com a Junta de Freguesia de Mancelos organizamos as **Oficinas de Imersão Cultural (OIC)** onde, durante uma semana, brincámos e trabalhámos o nosso património cultural imaterial, não só os artistas, os lugares, as tradições, as lendas e modos de fazer ancestrais, sempre através da voz dos nossos agentes culturais comunitários convidados.

Ainda este ano 2023, voltamos a ser chamados pela *Associação de Pais e Amigos da EB e Jardim de Infância de Salvador do Monte e da Junta de Freguesia de Salvador do Monte de Amarante*, para dinamizar com as crianças da freguesia as OIC durante o mês de julho, criando espaços de partilha de saberes entre a comunidade e as crianças de forma a manter vivos diferentes saberes e parte da identidade desta comunidade. Tais oficinas visam atingir três objetivos: (1) Promover nas novas gerações a oportunidade de contacto com património material e imaterial local; (2) Promover os artistas e as personalidades da comunidade na comunidade; (3) Criar espaços de criação e partilha com a comunidade local, sempre com o foco do património e da identidade local.



Fig.3 – As OIC com a Associação de Pais e Amigos da EB e Jardim de Infância de Salvador do Monte-AMARANTE

O Stay to Talk pretende ainda desenvolver muito mais oportunidades com os seus parceiros, e levar às novas e às mais sábias gerações estes saberes e tradições. A aprendizagem nasce da relação com outro, com as vivências e da partilha de conhecimento.

O Instituto de Imersão Cultural - Stay to Talk acredita que o património se pode manter vivo através da educação, não só da educação formal, como da informal, das experiências assim como do próprio brincar.

Ainda há muito PATRIMÓNIO por descobrir, acompanhe-nos nesta viagem à descoberta do nosso tesouro local e desafie-nos!

Carolina Mendes e Bárbara Sousa, *Instituto de Imersão Cultural*, 13 de julho de 2023